



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Produção de arroz orgânico na RMPA de Porto Alegre
<b>Autor</b>	DANIEL DE SOUZA MENEZES
<b>Orientador</b>	MICHELE LINDNER

Na atualidade, a análise da produção e comercialização de alimentos orgânicos e agroecológicos representa uma temática de extrema relevância. Sua produção e comercialização tem crescido gradualmente em concordância com os debates sobre a importância do consumo de alimentos saudáveis. Nesse contexto, os assentamentos rurais situados no Rio Grande do Sul têm se voltado para a produção de arroz orgânico, resultando em transformações sociais, espaciais e ambientais. O objetivo central é analisar como a produção de alimentos orgânicos em assentamentos rurais no estado do Rio Grande do Sul tem gerado transformações socioterritoriais e ambientais para as famílias produtoras e locais de produção. Para isso, os seguintes objetivos específicos foram delineados: a) desenvolver uma compreensão aprofundada da geografia dos assentamentos rurais; b) coletar dados primários e secundários relacionados à produção de arroz orgânico; c) identificar os impactos ambientais, geográfico e sociais dentro do assentamento; d) conduzir entrevistas com os moradores dos assentamentos; e) realizar análises por meio de mapas, gráficos e tabelas. Os métodos empregados combinam abordagens qualitativas e quantitativas, englobando a revisão de literatura e pesquisas anteriores; a sistematização dos dados, incluindo o número de famílias e suas participações na produção do arroz, a partir de informações fornecidas FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental; a criação de um roteiro de entrevistas e a definição de áreas de estudo no campo; a realização de entrevistas com os residentes do assentamento; e a elaboração de análises utilizando mapas, gráficos, tabelas, transcrições e fotografias de campo. Os resultados preliminares apontam para entre os anos de 2021 - 2022 total de 167 famílias assentadas, participando direta ou indiretamente na produção anual de 1866 há de arroz orgânico. De forma geral, os resultados apontam para o crescimento da adesão de famílias nesta cultura e desenvolvimento de novas formas de aprimorar sua produção através de bioinsumos.